

ME-100 Fundamentos de cálculo

Lista 1

Noções de lógica

1. Sejam X e Y duas proposições. Se X implica em Y , então podemos concluir que
 - (a) se Y é falsa, então X é falsa
 - (b) se X é falsa, então Y é falsa
 - (c) pelo menos uma proposição entre X e Y é verdadeira
 - (d) X não pode ser falsa
 - (e) Y não pode ser falsa
 - (f) se Y é verdadeira, então X é verdadeira
 - (g) X é verdadeira, Y também é verdadeira

2. Sejam X e Y duas proposições. Para provar que a afirmação “ambas as proposições são verdadeiras” não é verdadeira, precisamos provar que
 - (a) X é verdadeira se e somente se Y é falsa
 - (b) X não implica em Y , e Y não implica em X
 - (c) pelo menos uma proposição entre X e Y é falsa
 - (d) X e Y são falsas
 - (e) exatamente uma proposição entre X e Y é falsa

3. Sejam X e Y duas proposições. Para provar que a afirmação “pelo menos uma proposição entre X e Y é verdadeira” não é verdadeira, precisamos provar que
 - (a) Y é falsa
 - (b) pelo menos uma proposição entre X e Y é falsa
 - (c) X é verdadeira se e somente se Y é falsa
 - (d) X não implica em Y , e Y não implica em X
 - (e) exatamente uma proposição entre X e Y é falsa
 - (f) X e Y são falsas
 - (g) X é falsa

4. Sejam X e Y duas proposições. Para provar que a afirmação “ X implica em Y ” não é verdadeira, precisamos provar que
 - (a) X e Y são falsas
 - (b) pelo menos uma proposição entre X e Y é falsa
 - (c) exatamente uma proposição entre X e Y é falsa

- (d) X é verdadeira, mas Y é falsa
- (e) X é falsa
- (f) Y é falsa
- (g) Y é verdadeira, mas X é falsa

5. Seja $P(x)$ uma afirmação sobre um objeto x de tipo X . Para provar que “ $P(x)$ vale para todos x de tipo X ” não se verifica, temos que

- (a) provar que o fato “ $P(x)$ é verdade” não necessariamente implica que x é de tipo X
- (b) provar que não existe nenhum x de tipo X
- (c) assumir que existe um x de tipo X tal que $P(x)$ vale, e obter uma contradição
- (d) provar que $P(x)$ é falsa para todo x de tipo X
- (e) provar que existe pelo menos um x de tipo X para qual $P(x)$ é falsa
- (f) provar que existe pelo menos um x que não seja de tipo X , para qual $P(x)$ ainda é verdadeira
- (g) provar que para todo x de tipo X existe y diferente de x e tal que $P(y)$ é verdadeira

6. Seja $P(x)$ uma afirmação sobre um objeto x de tipo X . Para provar que “ $P(x)$ vale para algum x de tipo X ” não se verifica, temos que

- (a) provar que o fato “ $P(x)$ é verdade” não necessariamente implica que x é de tipo X
- (b) provar que $P(x)$ é falsa para todo x de tipo X
- (c) provar que existe um x que não seja de tipo X , para qual $P(x)$ ainda é verdadeira
- (d) assumir que $P(x)$ vale para todos x de tipo X , e obter uma contradição
- (e) provar que existe um x de tipo X para qual $P(x)$ é falsa
- (f) provar que para todo x de tipo X existe y diferente de x e tal que $P(y)$ é verdadeira

7. Seja $P(n, m)$ uma afirmação sobre dois números inteiros n e m . Para provar a afirmação “para todo inteiro n existe um inteiro m tal que $P(n, m)$ vale”, temos que fazer o seguinte:

- (a) encontrar um número inteiro n e um número inteiro m tais que $P(n, m)$ se verifica
- (b) achar m tal que $P(n, m)$ é verdade para todo n
- (c) achar n tal que $P(n, m)$ vale para todo m
- (d) seja m um número inteiro arbitrário; para este m , encontrar n (possivelmente dependente de m) tal que $P(n, m)$ vale
- (e) mostrar que, se $P(n, m)$ vale, então n e m são inteiros
- (f) seja n um número inteiro arbitrário; para este n , encontrar m (possivelmente dependente de n) tal que $P(n, m)$ vale
- (g) sejam n, m números inteiros arbitrários; provar então que $P(n, m)$ se verifica

8. Seja $P(n, m)$ uma afirmação sobre dois números inteiros n e m . Para provar que a afirmação “para todo inteiro n existe um inteiro m tal que $P(n, m)$ se verifica” não é verdadeira, precisamos provar que

- (a) existe um inteiro m tal que $P(n, m)$ é falsa para todos os números inteiros n
- (b) para qualquer inteiro m existe um inteiro n (possivelmente dependente de m) tal que $P(n, m)$ é falsa
- (c) para qualquer inteiro n existe um inteiro m (possivelmente dependente de n) tal que $P(n, m)$ é falsa
- (d) existem números inteiros n, m tais que $P(n, m)$ é falsa
- (e) se $P(n, m)$ vale, então n e m não são inteiros
- (f) para todos os inteiros n, m , $P(n, m)$ é falsa
- (g) existe um inteiro n tal que $P(n, m)$ é falsa para todos os números inteiros m

9. Seja $P(n, m)$ uma afirmação sobre dois números inteiros n e m . Para provar que a afirmação “existe um inteiro n tal que $P(n, m)$ se verifica para todos os inteiros m ” não é verdadeira, precisamos provar que

- (a) se $P(n, m)$ vale, então n e m não são inteiros
- (b) para todos os inteiros n, m , $P(n, m)$ é falsa
- (c) existem números inteiros n, m tais que $P(n, m)$ é falsa
- (d) para qualquer inteiro n existe um inteiro m (possivelmente dependente de n) tal que $P(n, m)$ é falsa
- (e) existe um inteiro m tal que $P(n, m)$ é falsa para todos os números inteiros n
- (f) para qualquer inteiro m existe um inteiro n (possivelmente dependente de m) tal que $P(n, m)$ é falsa
- (g) existe um inteiro n tal que $P(n, m)$ é falsa para todos os números inteiros m

10. Sejam X e Y duas proposições. Qual das seguintes estratégias não é uma maneira válida de mostrar que X implica em Y ?

- (a) Assumir que Y é falsa, e depois usar isso para mostrar que X é falsa.
- (b) Mostrar que ou X é falsa, ou Y é verdadeira, ou as duas coisas.
- (c) Provar que uma outra proposição Z implica em Y , depois provar que X implica em Z .
- (d) Assumir que X é falsa e Y é verdadeira, e obter que isso causa uma contradição.
- (e) Assumir que X é verdadeira e deduzir disso que Y também é verdadeira.
- (f) Provar que X implica em uma outra proposição Z , e depois mostrar que Z implica em Y
- (g) Assumir que X é verdadeira e Y é falsa, e obter que isso causa uma contradição.

11. Suponha que queremos provar o seguinte “se todos X são Y , então todos Z são W ”. Para fazer isso, seria suficiente mostrar que

- (a) todos Y são X , e todos W são Z
- (b) todos Y são Z , e todos W são X
- (c) todos X são Z , e todos Y são W
- (d) todos X são Z , e todos W são Y
- (e) todos Z são X , e todos W são Y
- (f) todos Z são Y , e todos X são W
- (g) todos Z são X , e todos Y são W

12. Suponha que queremos provar o seguinte “se alguns X são Y , então alguns Z são W ”. Para fazer isso, seria suficiente mostrar que

- (a) todos Z são X , e todos Y são W
- (b) todos Z são X , e todos W são Y
- (c) todos X são Z , e alguns Y são W
- (d) todos X são Z , e todos Y são W
- (e) alguns Z são X , e todos Y são W
- (f) alguns Z são X , e alguns Y são W
- (g) alguns X são Z , e todos Y são W

13. Sejam X, Y, Z proposições. Sabemos que X implica em Y e que Y implica em Z . Além disso, sabemos que Y é falsa. Então, podemos concluir que

- (a) X é falsa
- (b) Z é falsa
- (c) X implica em Z
- (d) **b, c**
- (e) **a, c**
- (f) **a, b, c**
- (g) nenhuma das conclusões acima pode ser feita

14. Sejam X, Y, Z proposições. Sabemos que X implica em Y e que Z implica em X . Além disso, sabemos que Y é falsa. Então, podemos concluir que

- (a) X é falsa
- (b) Z é falsa
- (c) Z implica em Y
- (d) **b, c**
- (e) **a, c**

(f) **a, b, c**

(g) nenhuma das conclusões acima pode ser feita

15. Sejam X, Y, Z proposições. Sabemos que “ X é verdade” implica em “ Y é verdade” e “ X não é verdade” implica em “ Z é verdade”. Além disso, sabemos que Z é falsa. Então, podemos concluir que

(a) X é falsa

(b) X é verdadeira

(c) Y é verdadeira

(d) **b, c**

(e) **a, c**

(f) **a, b, c**

(g) nenhuma das conclusões acima pode ser feita

16. Sejam X, Y, Z proposições. Sabemos que X implica em Y e que Y implica em Z . Além disso, sabemos que X é falsa. Então, podemos concluir que

(a) Y é falsa

(b) Z é falsa

(c) Z implica em X

(d) **a, b**

(e) **a, c**

(f) **a, b, c**

(g) nenhuma das conclusões acima pode ser feita